Solidariedade nórdica

Grupo de capoeira criado por um finlandês para crianças carentes do Engenho Velho da Federação pede ajuda para concluir sede

Fernanda Grisi

Quem pode imaginar um finlandês dando aula da legítima capoeira de Angola? Por mais estranho que pareça, há seis anos que a comunidade do Engenho Velho da Federação convive com essa bela expressão de ação social. O Grupo de Capoeira Angola do Engenho Velho é fruto de um trabalho totalmente voluntário no centro comunitário do bairro, coordenado pelo artista gráfico Juha Vasku, também conhecido como contramestre Bujarrão, 44 anos, e já possui cerca de 60 alunos, com idade a partir de 7 anos. Com a ajuda vinda do Ministério do Exterior da Finlândia uma nova sede começou a ser construída para que o espaço da capoeira se transforme em um verdadeiro centro cultural. Porém, mesmo com a ajuda vinda de fora, ainda é preciso muito mais para poder levar àqueles meninos e meninas uma outra alternativa de vida.

A obra que já dura um ano alimenta a ansiedade daqueles jovens que não vêem a hora de poder usufruir de outros tipos de atividades culturais, como teatro, dança e música, além de uma sala de informática e uma biblioteca. Porém, os jovens sonhadores precisam conviver com a espera motivada pela falta de recursos financeiros para a conclusão da obra. Cerca de R$50 mil já foram utilizados no empreendimento, desde a compra do terreno à construção do 2° andar. Entretanto, a ajuda vinda do exterior se limitará à manutenção da sede, sem garantir o término da construção. Para isso, o coordenador está à procura de ajuda financeira de pessoas físicas e empresas que adotem essa causa e colaborem para uma melhor realidade desses jovens colocados à margem da sociedade.

Enquanto isso, os pequenos continuam esperando ansiosos pelo dia que poderão, assim como as crianças do lado de fora da favela, conhecer um pouco mais que a discriminação e o medo. "Ah eu quero fazer teatro e dança. Será que pode fazer os dois?", indagou Paulo Vinícius de Jesus, 11 anos. O menino que está na 2ª série do ensino fundamental afirma estar contando os dias para a conclusão da nova sede. "O mestre falou que depois do Carnaval já vamos poder ir, não vejo a hora", completou o menino.

O novo local ainda está com os tijolos à mostra, não possui portas, nem janelas, porém a vontade de ir para um lugar próprio é tão grande que ninguém quer mais esperar. As aulas eram realizadas três vezes por semana, entretanto, a administração do centro comunitário tirou um dia do grupo, que agora se encontra apenas duas vezes na semana.

Expectativa-Todo menino ou menina quer fazer algo a mais no novo centro cultural. Os irmãos Ícaro Borges, 13 anos, e Islane Borges, 11 anos, estão há mais de um ano no projeto de capoeira e foram os primeiros a levantar a mão, em uma sintonia fraternal, quando questionados a respeito de quem gosta de ler. "Se tivesse uma biblioteca de verdade aqui eu iria pegar vários livros para ler. Sou curiosa mesmo", afirmou Islane, que garantiu não ter medo de jogar capoeira com os meninos do bairro. Já seu irmão, com um óculos no rosto e um jeito de menino intelectual, garante: "quero fazer informática".

E assim seguiam as mil e uma idéias naquelas cabecinhas que pareciam já visualizar tudo o que podiam viver na nova sede. Para Vasku, dessa forma, ele pode levar para esses jovens o que ele não pôde ter quando chegou ao Brasil, há 40 anos. "Na minha adolescência queria ter tido a oportunidade que agora quero dar a eles", afirmou Vasku. O ator Rai Alves já se propôs a oferecer seus dotes teatrais para a meninada.

E a obra segue em passos lentos. Os 82 metros quadrados de área construída da futura sede e os novos sacos de areia que chegam estimulam os sonhos daqueles jovens que vivem no Engenho Velho da Federação. Além de colaboradores financeiros, o grupo também está contando com doações de livros para a nova biblioteca do bairro.

Antonio Queirós

Juha Vasku quer dar à garotada do Engenho Velho da Federação a oportunidade que ele não teve quando chegou ao Brasil

CONTATOS

engenhovelho@uol.com.br
engenhovelho@hotmail.com

Telefone: 99480127